



CARTA DE CHAPECÓ

19º ENCONTRO ESTADUAL DO FÓRUM CATARINENSE DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Os participantes do 19º Encontro Estadual do FCEI (Fórum Catarinense de Educação Infantil), realizado nos dias 08 e 09 de junho de 2009, em Chapecó, ratificam a Carta de Tubarão e, na intenção de promover uma incidência política concreta na defesa de uma política pública de educação infantil pautada nos ideais da universalização e da qualidade, deliberam o seguinte:

1. Financiamento e valorização dos profissionais:

- 1.1. Que seja garantida a participação democrática e o controle social efetivo da aplicação dos recursos do FUNDEB na educação infantil.
- 1.2. Que os recursos provenientes do fim da DRU sejam aplicados integralmente em educação infantil pelo menos durante os três primeiros anos de transição.
- 1.3. Isonomia salarial para os profissionais que atua na educação infantil e a devida valorização destes profissionais.
- 1.4. Que os estagiários que forem atuar na educação infantil sejam oriundos dos cursos de magistério ou de pedagogia com habilitação em educação infantil.
- 1.5. Que os municípios estabeleçam um cronograma anual de formação continuada para os profissionais da educação infantil.
- 1.6. Que os municípios apliquem 30% dos recursos dos seus orçamentos a fim de propiciar o aumento do número de vagas na educação infantil.
- 1.7. Que os municípios garantam a implementação do piso salarial e hora atividade para os profissionais da educação infantil.

2. Obrigatoriedade aos 04 anos de idade:

- 2.1. Que a obrigatoriedade aos 04 anos de idade não ocasione a redução das vagas na etapa de 0 a 3 anos de idade e nem prejudique a expansão das referidas vagas.

- 2.2. Que a implantação da obrigatoriedade referente a faixa etária de 04 a 06 anos seja gradual, conforme a capacidade dos municípios em construir novos espaços e promover concursos para a contratação de profissionais da educação.
- 2.3. Que os municípios garantam a oferta da educação infantil já prevista em lei.

3. Infraestrutura:

- 3.1. Que todos os municípios revejam e façam a adequação dos espaços físicos de atendimento da educação infantil conforme orientações do MEC e as especificidades de cada região.
- 3.2. Que a mobília e os materiais didáticos utilizados nas instituições de educação infantil sejam adequados às faixas etárias.
- 3.3. Que os aspectos ligados à acessibilidade sejam realmente efetivados nas instituições de educação infantil.
- 3.4. Que novas instituições públicas de educação infantil sejam construídas para que as creches domiciliares deixem de existir gradativamente.
- 3.5. Informatização nas instituições de educação infantil, com acesso à internet.

4. CONAE:

- 4.1. Que todos os municípios realizem conferências municipais e analisem com prioridade as questões da educação infantil.

Chapecó, 09 de junho de 2009.